

## **Análise OMT-G: A resposta da biomassa fitoplanctônica em relação à variação da zona eufótica e profundidade da camada de mistura.**

João Felipe Cardoso dos Santos  
No. 130230

A análise OMT-G se baseia na seguinte idéia:

- I) Obter os produtos mensais e de climatologia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), Clorofila da Superfície do Mar (CSM), Zona Eufótica (ZEU), e Radiação Fotossinteticamente Ativa (PAR). Período das imagens de julho/2005 a julho de 2012.
- II) Obter produtos mensais e de climatologia da Profundidade da Camada de Mistura (PCM) através de modelagem numérica por dados FNMOC para o mesmo período.
- III) Recortar a imagem dentro da mesma área de estudo (Bacia de Santos).
- IV) Gerar imagens de Anomalia Mensal para todos os produtos.
- V) Realizar álgebra de mapas booleana e bayesiana. Identificar áreas com as maiores variações espaciais e temporais entre as variáveis. A ZEU e PCM devem se relacionar proporcionalmente ou inversamente proporcional à PAR e TSM.
- VI) Identificar pontos de maiores variações na ZEU e PCM. Criar pontos de controle e obter os valores de todas as variáveis.
- VII) Avaliar os constituintes principais que interferem na ZEU e PCM e colocar pesos maiores nos que mais os alteram. Consecutivamente aplicar a mesma avaliação para a ZEU e PCM de acordo com a que mais interfere na CSM.
- VIII) Gerar mapas (agora com ponderação sobre cada variável) de potencialidade da biomassa fitoplanctônica.

Pretende-se conseguir inferir sobre a periodicidade de ocorrência dos blooms, o que interfere no acontecimento destes e onde eles ocorrem na Bacia de Santos.

